discussão e apropriação dos achados do estudo e à formulação de mecanismos regulatórios que tentem contemplar as várias lógicas de regulação. A pesquisa será realizada em parceria com os dois gestores municipais, com o órgão regional da Secretaria da Saúde e com o Centro de Investigações e Estudos de Sociologia, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, do Instituto Universitário de Lisboa (Cies-ISCTE/IUL), de Lisboa (Portugal), e a Universidade Estadual de Campinas, por meio do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS).

364

Ocorrência e atendimento de violência de gênero entre mulheres usuárias dos serviços de saúde da rede pública de Ribeirão Preto

Elisabeth Meloni Vieira

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (USP) Processo 2006/61922-9 Vigência: 1/5/2007 a 31/3/2009

Este projeto pretende estudar a prevalência da violência de gênero (doméstica e sexual) entre mulheres usuárias de serviços da rede pública do Sistema Único de Saúde de Ribeirão Preto, SP, e identificar as necessidades de capacitação dos profissionais de saúde para que haja um atendimento adequado e com atuação dos outros setores da rede de apoio social das mulheres em situação de violência. O projeto objetiva fornecer informações e subsídios para a Secretaria Municipal de Saúde adotar uma política clara de melhoria de atendimento em conjunto com outros setores sociais. Pretende-se uma duração de 24 meses.

365

Os processos judiciais para acesso aos medicamentos: a saúde do paciente, a saúde do sistema único ou a saúde da indústria?

José Sebastião dos Santos

Secretaria Municipal de Saúde Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto Processo 2006/61915-2

Vigência: 1/5/2007 a 30/6/2007

Os medicamentos, ferramentas fundamentais para o homem, relacionam-se a altos índices de morbimortalidade, decorrentes da prática inadequada dos profissionais da saúde, com consequentes prejuízos financeiros. Podese evitá-los mediante promoção do acesso, uso correto e racional de medicamentos e práticas clínicas do farmacêutico. Para a efetiva utilização dos medicamentos, os indivíduos devem ter acesso ao produto farmacêutico. A saúde é direito garantido por lei a todos os cidadãos

(Constituição Brasileira de 1998) e obrigação do Estado, que se responsabiliza pelas ações que garantam a saúde da população. Se não conseguem acesso pelo Sistema Único de Saúde, os usuários de medicamentos ou os custeiam ou recorrem à Justiça para garantir seu direito constitucional. Esse processo de judicialização da saúde pode colocar interesses individuais à frente de interesses públicos, espoliando importante recurso financeiro e prejudicando a tomada de decisões pelo sistema político, com impacto coletivo. A aquisição de medicamentos para cumprimento de mandados judiciais cresceu agressivamente nos últimos anos. Neste estudo, pretende-se caracterizar o perfil e demanda dos mandados judiciais no Estado de São Paulo, percepção e expectativas de seus atores (pacientes, juízes, promotores, médicos, gestores de saúde, farmacêuticos), a identificação de possíveis causas e tendências, para se compreenderem as necessidades da assistência em saúde do município. Realizar-se-á um levantamento dos processos nos municípios do estado por meio do relato dos responsáveis pela assistência farmacêutica e estudar-se-ão quali e quantitativamente os processos judiciais de Ribeirão Preto, SP, desde 1999. Subsídios para planejamento e elaboração de estratégias que minimizem o processo de judicialização farmacêutica e impactos na gestão em saúde serão levantados e discutidos.

366

Avaliação da tecnologia empregada no hemoglobinômetro HB-010 e a possibilidade de aplicação pelo Sistema Único de Saúde convênio FAPESP-CNPq-SUS

Mário Maia Bracco

Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta

de São Paulo e Brasil Meridional Processo 2006/61907-0 Vigência: 1/6/2007 a 31/8/2009

Avaliação da utilização de um equipamento de mensuração de hemoglobina em sangue capilar (HB 010), de baixo custo, por meio de validação em unidade de atendimento à saúde, em relação a um analisador de bancada (padrão ouro), e da utilização do equipamento por agentes comunitários de saúde do Programa de Saúde da Família, em relação à sua aplicabilidade e operacionalidade como instrumento de acompanhamento indicativo de efetividade de programas de suplementação e diagnóstico de anemia por deficiência de ferro.

367

Avaliação sistematizada da demanda e capacidade instalada para atendimento em cardiologia e da regulação de fluxo de pacientes na região de Ribeirão Preto, SP